

Produzida por:



VOLTA ÀS AULAS EM SEGURANÇA:

Versão para Escolas

Apoio:



CARTILHA "VOLTA AS AULAS EM
SEGURANÇA: VERSÃO PARA ESCOLA"

Organizadores

Coordenadora

Eliza Cristina Macedo⁴

Ana Carolina Santana Vieira⁵

Autores

Yasminn Benevides Adba¹

Rita de Cássia Ramires da Silva²

Wesley Martins de Souza¹

Carolina Siciliano da Luz¹

Leticia Christianne Scazzuso de Souza¹

Arte

Larissa Costa Duarte¹

Melissa Melo Gomes³

Carolina Almeida Francisco¹

Rita de Cássia Ramires da Silva²

1-Acadêmico(a) de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2-Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

3-Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

4-Orientadora da Liga Acadêmica de Pediatria Multidisciplinar da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

5-Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

SUMÁRIO

Introdução	4
Sensibilizar para retornar	5
Orientações para o ambiente escolar	7
Principais medidas ambiente escolar	10
Medidas de distanciamento	19
Medidas de higiene: gerais e específicas	25
Desinfecção de brinquedos	31
Atenção aos grupos de risco	34
Profissionais e crianças doentes: condutas	36
Vacinação também é dever da escola!	40
Orientações finais	43
Referências	45

CONTATE-NOS:



@lapem.unirio



@peppi.ufal



lapem.unirio@gmail.com
peppi.ufal@gmail.com



Liga Acadêmica de Pediatria Multidisciplinar

INTRODUÇÃO

Diferente do que muitos pensam, Coronavírus não é apenas um único vírus, mas, sim, um conjunto de vírus semelhantes e que já existem há muito tempo. O que chamamos de “o novo Coronavírus” é o SARS-CoV-2. Esse vírus apareceu primeiramente na cidade de Wuhan, na China no final de 2019, mas rapidamente se espalhou para o mundo todo devido a sua alta contagiosidade.

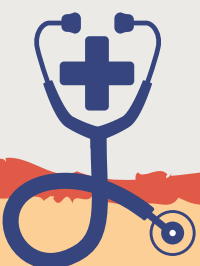
Diante da pandemia do novo Coronavírus, todos tivemos que mudar nossos hábitos do dia a dia. Ficar isolado em casa foi muito importante, mas em algum momento teremos que retornar os estudos. Diversas escolas já estão planejando o retorno de suas atividades, mas, para isso, é fundamental realizar um regresso planejado e com muitos cuidados.

Muito se fala sobre a relevância das crianças no contexto da pandemia. É de conhecimento geral que raros casos ocorreram de menores de 10 anos que tiveram que ser hospitalizados ou que vieram a óbito devido à infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Mesmo assim, crianças podem ser infectadas pelo vírus e são potenciais transmissoras, mesmo quando assintomáticas.

Sendo assim, é evidente que a volta às aulas deve ser feita aos poucos e obedecendo todas as exigências e medidas necessárias para minimizar a transmissão do vírus. Somente com todo esse preparo será possível para as crianças voltarem a ver seus amigos, brincar no recreio, lanchar e estudar sem que haja grandes riscos de contaminação pelo novo Coronavírus.



**SENSIBILIZAR PARA
RETORNAR!**



A integração com o Programa Saúde na Escola - PSE é de extrema importância nesse momento, para orientar os pais, às crianças e os profissionais da escola a respeito do seguimento correto às medidas de proteção.



É importante orientar os pais e responsáveis a não levar a criança pra escola ao sinal de qualquer sintoma, tanto da criança, quanto do seu ambiente familiar de rotina. A mesma orientação serve para os profissionais atuantes na instituição.





ORIENTAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR

A escola é o local de transmissão não só de conhecimentos, mas também de hábitos e valores. Logo, é de grande importância adaptar as escolas ao novo contexto de pandemia do Coronavírus.


Muitos pais e responsáveis se preocupam com o retorno presencial das aulas de suas crianças, pois tem conhecimento dos riscos maiores de contágio pelo vírus.



Ao mesmo tempo, há também a preocupação quanto ao atraso da aprendizagem e de socialização.



É um ambiente propício à maior transmissão viral e isso se dá porque a criança não tem a responsabilidade necessária para se cuidar diante de uma situação como essa.



Tossem e espirram sem cobrir o rosto, esquecem muitas vezes de lavar as mãos e compartilham brinquedos e lanches com os amigos.

Mesmo assim, o retorno das atividades escolares é inevitável e, portanto, é fundamental que a escola adote medidas de segurança e que estas estejam pautadas nas orientações das autoridades sanitárias.



PRINCIPAIS MEDIDAS

Ambiente escolar

MEDIDAS

Do entrar e ao sair da escola



Aferição de temperatura

Tanto dos alunos, quanto dos profissionais. Prioriza-se termômetros do tipo digital e infravermelho.

Higienização das mãos

A escola deve dispor de torneiras, já na entrada, com água e sabão e também álcool 70% para higienização das mãos



Quando essa realidade não for disponível já na entrada à instituição, deve-se guiar a criança ou os profissionais até a torneira mais próxima para a realização da lavagem imediata das mãos.

MEDIDAS

Na sala de aula



Distanciamento

Deve-se realizar o distanciamento de, pelo menos, 1,5 m entre as carteiras dos alunos.

Deve-se reduzir o número de alunos por classe;

Portas e janelas devem estar abertas, possibilitando um ambiente arejado;

Ventiladores não devem ser utilizados;

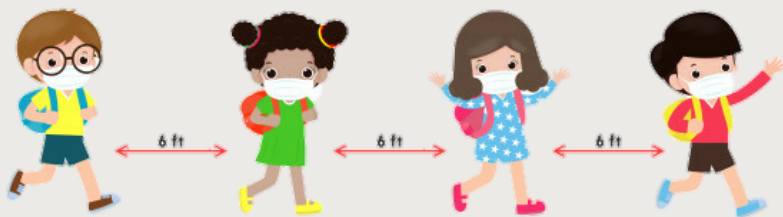
Caso haja ar condicionado, ele deve estar no modo ventilar e com as palhetas voltadas para cima;

O uso de máscara é obrigatório, atentando-se ao recomendado para a idade;

MEDIDAS

No recreio

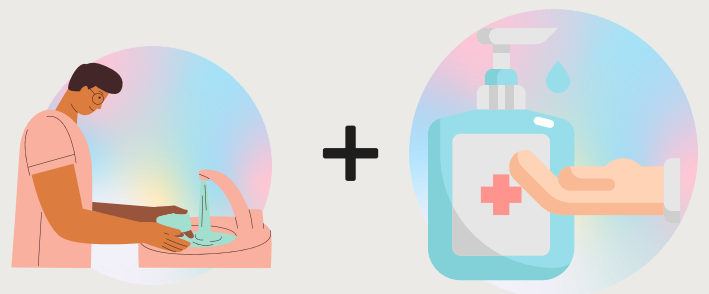
Distanciamento



Deve-se realizar o distanciamento de, pelo menos, 1 m entre as crianças

Higienização das Mãos

Antes e após o lanche; após utilizar o banheiro. Brinquedos também devem ser higienizados após seu uso!



Sabemos que a interação entre as crianças é de grande importância para o seu desenvolvimento, mas é recomendado que ela seja avaliada de perto. Abraços e beijos devem ser evitados e o compartilhamento de brinquedos também. Estes devem ser sempre higienizados.

MEDIDAS

No recreio



Levar seu lanche

Recomenda-se que a criança leve seu lanche de casa, quando isso for possível, evitar, assim a aglomeração nas cantinas.

Deve ser orientado aos pais sobre a higienização das frutas em casa com hipoclorito de sódio.

Quando for possível, levando em conta as diferentes realidades escolares, pode ser feita uma escala entre atividades à distância e atividades presenciais, possibilitando que os alunos sejam intercalados e não percam o contato com o espaço escolar.

MEDIDAS GERAIS

Manter salas de aula e demais recintos da escola sempre:



Janelas abertas para manter ambiente arejado e iluminado.

Evitar o uso de ventiladores. Caso tenha ar-condicionado, utilizar no modo ventilar e com paletas para cima!



Oferecer diversos locais para higienização das mãos com água e sabão e também álcool em gel 70% em local acessível.



MEDIDAS GERAIS



O ideal é que o dispenser do álcool em gel 70% seja do tipo acionado por pedal.

Higienizar regularmente superfícies e recintos de toda a escola com água e sabão e álcool 70% (ou água sanitária).



Sobretudo aqueles mais utilizados pelos alunos, como mesas e cadeiras.



MEDIDAS GERAIS



Suspender eventos que provoquem aglomerações, como competições, reuniões de pais e professores e comemorações festivas.

Evitar aglomerações entre os alunos na entrada e saída da escola e durante os recreios e intervalos.



Organizar a rotina de limpeza do ambiente e dos equipamentos de uso individual.

MEDIDAS GERAIS

- Ensinar aos alunos sobre medidas de prevenção como a correta higienização das mãos e o correto uso da máscara e fiscalizar com máxima atenção a adoção das medidas de proteção.
- Determinar o uso obrigatório de máscara durante as aulas, retirando-a somente para refeições.
- Aferir temperatura de alunos e profissionais na entrada principal da escola, em salas de aula e em demais recintos da instituição.





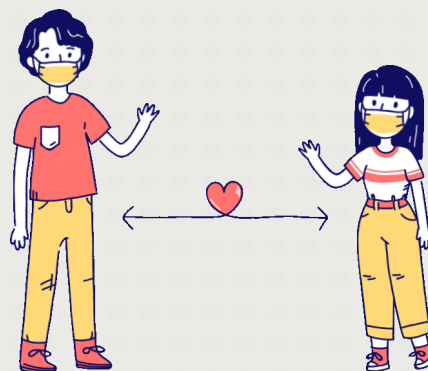
MEDIDAS DE
DISTANCIAMIENTO

O distanciamento social é um dos pilares da prevenção contra o novo Coronavírus. Manter o distanciamento no ambiente escolar, entre profissionais e crianças, é fundamental para reduzir o contato e, assim, a transmissão do vírus entre indivíduos.

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO ENTRE CRIANÇAS:

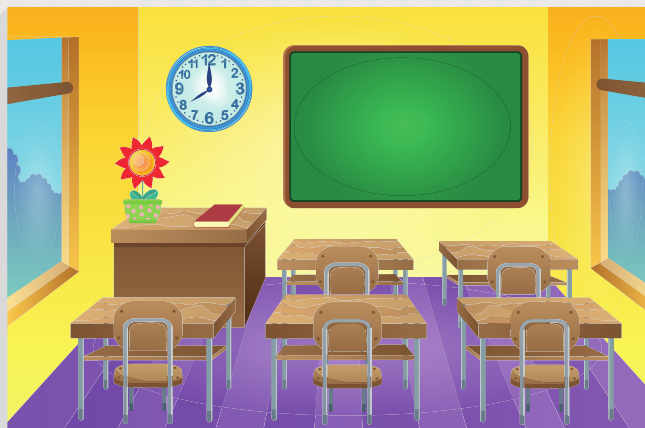


Manter espaçamento de, pelo menos, 1,5m de comprimento entre carteiras na sala de aula



Manter espaçamento de, pelo menos, 1 m de comprimento entre as crianças no recreio e nos demais momentos!

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO ENTRE CRIANÇAS:



Reduzir o número de alunos por sala de aula.

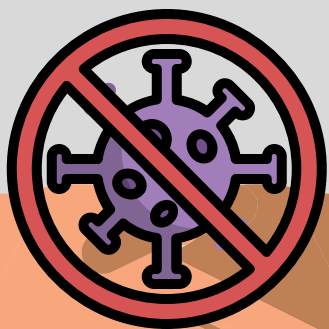


Dividir os alunos em grupos que se alternam entre atividades presenciais e ensino à distância, se viável.

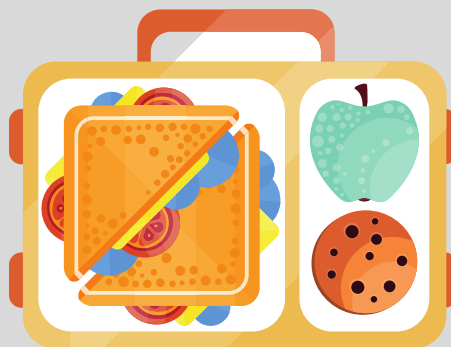
Estabelecer horários diferentes de intervalo para cada turma.



MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO ENTRE CRIANÇAS:



Evitar cumprimentos de mão, abraços e beijos.



Incentivar as crianças a levarem merenda de casa, se possível, a fim de evitar aglomerações em refeitórios.

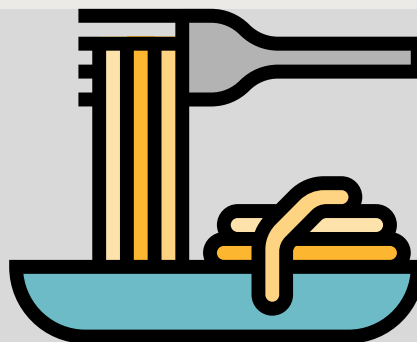
Estabelecer horários de entrada e saída e para utilização de refeitórios, de maneira escalonada, para evitar aglomerações dos alunos.



MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO ENTRE CRIANÇAS E PROFISSIONAIS:



Estabelecer horários de entrada e saída para profissionais, que sejam diferentes dos estabelecidos para os alunos.



Estabelecer local separado de refeição para profissionais da escola a fim de evitar o máximo contato possível com as crianças.



Evitar cumprimentos de mão, abraços e beijos.

Adotar as mesmas medidas de distanciamento social!

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO ENTRE CRIANÇAS E PROFISSIONAIS:

- Determinar um rodízio de professores para lecionar de forma alternada.
- Estabelecer horários de intervalo distintos entre grupos de profissionais, seja para repouso ou refeição.
- Organizar todas as equipes para trabalharem de forma escalonada.





MEDIDAS DE HIGIENE

Gerais e Específicas

As medidas de higiene gerais devem ser ensinadas a todas às crianças e funcionários da escola. São elas:

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Principalmente ao entrar e sair da escola, ao ir ao banheiro e antes e depois das alimentações, com duração mínima de 40s utilizando água e sabão e 20s utilizando álcool gel, como recomenda o Ministério da Saúde;

<<[Clique aqui](#)>> e veja um vídeo que ensina todo o passo a passo corretamente



Também é possível baixar cartazes para impressão que, posteriormente, podem estar dispostos por todo o ambiente escolar. Basta <<[clicar aqui](#)>>

Evitar uso e reuso de lenços de tecido;

Orientar o uso de lenços descartáveis ou o cotovelo ao tossir e espirrar. O lenço deve ser descartado imediatamente e de maneira adequada;

Evitar tocar olhos, nariz ou boca;

O uso de máscaras deve ser estimulado, exceto crianças menores de dois anos pelo risco de sufocamento;

Proibir o uso coletivo de bebedouros, incentivando cada criança a ter seu copo ou garrafa de água, como forma de **não utilizar o bebedouro diretamente pela boca**; A mesma medida serve para os funcionários.



Importante estar atento às modificações que podem ser posteriormente feitas pelo Ministério da Saúde

As medidas de higiene específicas incluem:

Organizar as salas de aula, parquinhos e pátios para que as crianças sejam distribuídas com o distanciamento de pelo menos 1,5m, evitando aglomerações;

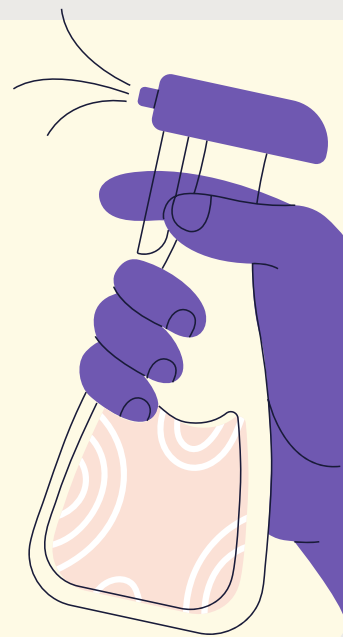


Sugere-se a implementação de marcações coloridas com fitas adesivas para que seja ensinado à criança sobre o distanciamento.

Os ambientes devem estar sempre arejados e iluminados; Os lixos devem ser descartados diariamente.

HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE

Realizar a limpeza de seus ambientes pelo menos uma vez ao dia e, mais frequentemente, das áreas de maior circulação de pessoas, como banheiros e salas de aula, assim como dos objetos mais tocados (maçanetas, interruptores, brinquedos etc).



A frequência de desinfecção deve seguir o padrão:

1. Antes da entrada de funcionários e alunos;
2. Durante o intervalo;
3. Durante a saída dos funcionários e alunos;

Utilizar: Detergente neutro, seguido de Álcool 70% ou Hipoclorito de sódio (água sanitária).

A escola deve manter lavatórios em bom funcionamento, em locais estratégicos e sempre com sabão e papel toalha disponível;

Devem estar à altura das crianças!

Álcool em gel 70% deve ser disponibilizado para alunos e funcionários, porém, é importante sempre certificar-se da utilização segura por todas as crianças.

De preferência, recomenda-se que estejam em dispensers com controle podal.

Adaptar as orientações para a faixa etária;

Repassar todas as orientações aos pais e responsáveis;

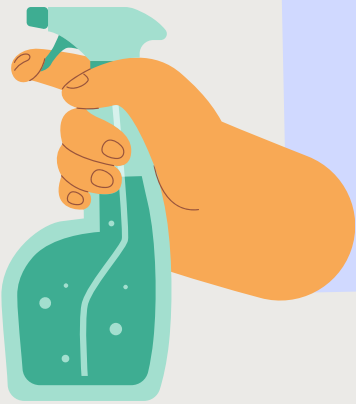
Sempre justificar às crianças o porquê de cada medida adotada;





DESINFECÇÃO DE
BRINQUEDOS

Inevitavelmente, os brinquedos fazem parte da rotina das crianças e estas, principalmente as menores, têm o costume de levar os brinquedos até a boca ou esfregá-los em seu rosto.




Por essa razão é importante adotar **medidas de higiene** para que as brincadeiras se tornem mais seguras!

Dar preferência a brinquedos de plásticos por serem mais fáceis de higienizar;

Os brinquedos devem ser de uso individual. Não compartilhar!


Devem ser lavados com água e sabão diariamente, após o uso da criança;

Devem secar naturalmente, ao sol;



Tablets, celulares e jogos eletrônicos - podem ser higienizados por meio de fricção com lenço umedecido com desinfetante;

Bichos de pelúcia e brinquedos de tecido são os principais portadores de microrganismos e são de difícil higienização. Dessa forma, é importante evitá-los;



Importante estar atento às modificações que podem ser posteriormente feitas pelo Ministério da Saúde

Caso existam dúvidas com relação à técnica correta de desinfecção de brinquedos, é possível <<[clicar aqui](#)>> para assistir a um vídeo.



ATENÇÃO AOS
GRUPOS DE RISCO!

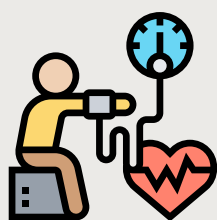
Alunos que tenham contra indicações de frequentar a escola por serem imunocomprometidos ou tenham doenças crônicas, se possível, devem receber atividades para realização em casa.

Da mesma maneira, recomenda-se que professores e funcionários da escola pertencentes aos grupos de risco sejam direcionados para funções distantes do contato com alunos.

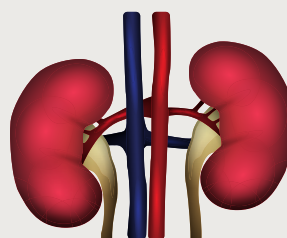
GRUPOS DE RISCO:



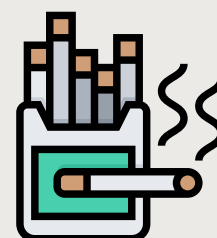
Diabéticos



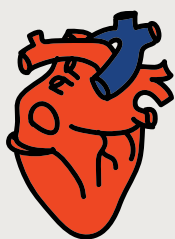
Hipertensos



Doentes
Renais



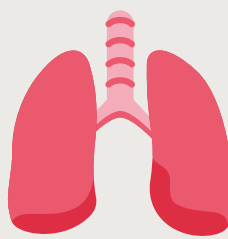
Fumantes



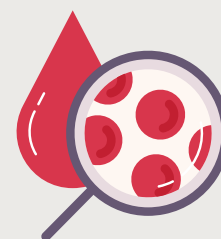
Pessoas com
Problemas
no Coração



Pacientes
Oncológicos



Doenças
Pulmonares
Crônicas,
Bronquite e Asma



Pessoas com
Baixa
Imunidade



PROFISSIONAIS E
CRIANÇAS DOENTES
CONDUTAS



É recomendado que crianças ou profissionais que estejam apresentando qualquer sintoma relacionado com a COVID-19 não frequentem a escola.

Sugere-se que, caso os sintomas sejam notados no ambiente escolar, os portadores sejam isolados em algum lugar da instituição até a chegada dos responsáveis ou a ida para a casa. O ambiente deve ser preferencialmente o mais isolado possível dos demais e arejado.



Após a saída da pessoa possivelmente contaminada e, com todos os parâmetros de proteção, a higienização do local deve ser realizada de maneira imediata.

Em casos aparentemente graves, recomenda-se que seja encaminhado ao atendimento médico.

Caso a criança ou membros da família apresentarem teste positivo para a COVID-19, a escola deve ser comunicada, **sendo o seu retorno condicionado à melhora dos sintomas e não antes de 14 dias**, a contar do primeiro dia do surgimento dos sintomas.



É importante **acompanhar de perto os casos em que houveram contato com os indivíduos potencialmente contaminados**. Estes devem realizar o isolamento social preventivo por 14 dias.



Os principais sintomas estão dispostos na tabela a seguir:

Sintomas	Coronavírus Os sintomas vão de leves a severos	Resfriado Início gradual dos sintomas	Gripe Início repentino dos sintomas
 Febre	Comum	Raro	Comum
 Cansaço	Às vezes	Às vezes	Comum
 Tosse	Comum (geralmente seca)	Leve	Comum (geralmente seca)
 Espirros	Raro	Comum	Raro
 Dores no corpo e mal-estar	Às vezes	Comum	Comum
 Coriza ou nariz entupido	Raro	Comum	Às vezes
 Dor de garganta	Às vezes	Comum	Às vezes
 Diarreia	Raro	Raro	Às vezes, em crianças
 Dor de cabeça	Às vezes	Raro	Comum
 Falta de ar	Às vezes	Raro	Raro

CORONAVÍRUS

Ministério da
Saúde

Fonte: Ministério da Saúde



VACINAÇÃO TAMBÉM
É DEVER DA ESCOLA!

A suspensão da vacinação rotineira, em especial de crianças menores de 5 anos, gestantes e outros grupos de risco pode levar ao aumento de casos de doenças que poderiam ser prevenidas pela vacinação!

Por essa razão é dever, também, do profissional da educação de realizar o acompanhamento da caderneta de vacinação das crianças presentes na escola.



<<Clique aqui>> e baixe o calendário de vacinação do ano de 2020

Conheça a caderneta de saúde da criança, basta clicar a seguir*:

<<Menina>> e <<Menino>>



*Atente-se que essas versões não são as mais recentes, mas as que estão disponíveis na internet

É importante fazer a solicitação aos pais, em parceria com os profissionais de saúde, do cumprimento do calendário de vacinação e informá-los das alterações realizadas pela Sociedade Brasileira de Imunologia (SBIM).



Clique na imagem e baixe uma cartilha feita pela Sociedade Brasileira de Imunologia (SBIM), sobre as orientações quanto as imunizações em tempos de COVID-19



ORIENTAÇÕES
FINAIS



Qualquer decisão deve ser acompanhada das orientações das autoridades sanitárias! O retorno às aulas deve ser após definição federal, estadual e municipal.

A adaptação deve ser sempre reavaliada e pode ser modificada de acordo com as necessidades e respostas dos alunos, professores e familiares.

As decisões devem ser tomadas e informadas aos familiares dos estudantes (crianças).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Institui o Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades nas Instituições Federais de Ensino e dá outras providências. Portaria nº 572, de 1º de julho de 2020. Diário oficial da união, p.30, n.125, 2 de julho de 2020. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2020&jornal=515&pagina=30>>. Acesso em 16 jul 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades nas Instituições Federais de Ensino - 2ed. Brasília. 2 de julho de 2020. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>>. Acesso em 16 jul 2020.

DIAS, Gustavo Nogueira et al. Retorno às aulas presenciais no sistema educacional do estado do Pará-Brasil: Obstáculos e desafios durante a epidemia de Covid-19 (Sars-Cov-2)/Return to presential classes in the educational system of the state of Pará-Brazil: obstacles and challenges during the covid-19 epidemic (Sars-Cov-2). Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 6, p. 37906-37924, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/11728/9827>>. Acesso em: 16 jul 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Saúde do Escolar. O ano letivo de 2020 e a COVID-19. 2020. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/o-ano-letivo-de-2020-e-a-covid-19/>>. Acesso em 17 jul 2020.

Referências

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNOLOGIA. Pandemia da covid-19 - O que muda na rotina de imunizações [cartilha digital]. Brasil. 2020. Disponível em: <<https://sbim.org.br/images/files/cartilha-campanha-sbim-sbp-unicef-200611b-web.pdf>>. Acesso em 17 jul 2020.